



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Importância da Língua Árabe

Louvado seja Deus, Senhor dos mundos. Louvado seja Deus, que criou o ser humano e lhe ensinou a eloquência. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem parceiros, e testemunho que nosso senhor Muhammad é Seu servo e Mensageiro, a quem seu Senhor enviou com uma língua árabe clara, para ser orientação e misericórdia para todos os mundos. Ó Deus, concede Tuas bênçãos, paz e graças ao nosso senhor Muhammad, à sua família e a todos os seus companheiros.

Entre as dádivas, graças e misericórdias de Deus Altíssimo está o fato de ter concedido às pessoas uma língua por meio da qual se comunicam. Os seres humanos necessitam uns dos outros, e ninguém pode suprir suas próprias necessidades, nem resolver sozinho seus assuntos ou cumprir suas tarefas, sem a ajuda de outros. Por isso, as pessoas necessitam da compreensão mútua, e Deus Altíssimo lhes concedeu meios para tal, sendo o mais importante deles as línguas. Por isso, Deus relacionou as cores e as línguas à criação dos céus e da terra, ao revelar na **surata Al Rum versículo 22: “E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para a humanidade.”**

A língua é o recipiente que carrega os significados e as culturas, e é o primeiro pilar do processo de pensamento. Alguns sábios escreveram a seus filhos: “Ó meus filhos, corrijam vossas línguas, pois ao homem pode sobrevir uma calamidade, e ele pode tomar emprestado o animal de seu irmão e a roupa de seu irmão, mas não encontrará ninguém que lhe empreste a língua.” Essa importância da língua é comum a todos os seres humanos e a todas as línguas, em todo tempo e lugar. Contudo, a língua árabe é a mais adequada das línguas, a melhor delas, a mais bela em palavras e a mais abrangente em significados e expressões.

A língua árabe possui uma posição cuja descrição as palavras não alcançam, e uma sacralidade que a distingue de todas as demais línguas. Ela está preservada pela preservação do Livro de Deus Altíssimo, o qual lhe garantiu uma existência distinta e eterna. Deus o Altíssimo revelou na **surata Al Zumar do versículo 27 ao 28: “E expomos aos homens, neste Alcorão, toda a espécie de exemplos, para que meditem. É um Alcorão árabe, irrepreensível; quiçá assim temam a Deus.”** (Az-Zumar: 27–28). E mencionou na **surata Al Zukhruf versículo 3: “Nós o fizemos um Alcorão árabe, a fim de que o compreendêsseis.”**

Assim, o Nobre Alcorão é o Livro claro de Deus Altíssimo. Deus o revelou como orientação para todos os mundos; foi revelado em língua árabe clara, para nos recordar de sua honra e glória. De acordo com que foi revelado na **surata Al Anbiya versículo 10**



diz: “Enviamos-vos o Livro, que encerra uma Mensagem para vós; não raciocinais?”.

A língua árabe é o símbolo da fé e o idioma do Alcorão. Deus Altíssimo a escolheu como recipiente de Sua Lei e como língua do melhor de Seus Mensageiros (S.A.A.S). Não é possível compreender corretamente a nossa religião, nem extrair seus preceitos do Livro e da Sunnah, senão por meio de uma compreensão precisa da língua árabe. O Alcorão Nobre foi revelado em língua árabe, e não há dúvida de que sua correta compreensão e interpretação somente se dão por meio dessa língua. Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos) disse: “Eu não sabia o significado de ‘**Fatir (Criador)** dos céus e da terra’ até que dois beduínos vieram a mim disputando por um poço, e um deles disse: ‘Eu o fatartu’, isto é, eu o fiz.”

A língua árabe possui uma clareza e eloquência superiores às demais, conforme mencionado pelo Altíssimo conforme revelado na **surata Al Rahman do versículo 1 ao 4: “O Misericordioso. Ensinou o Alcorão. Criou o homem. Ensinou-lhe a eloquência.”**. Nesse versículo há uma indicação de que todas as demais línguas são inferiores à língua árabe em posição e clareza. Disse Ibn Fáris, um dos grandes sábios da língua árabe: “Quando Deus Altíssimo distinguiu a língua árabe com a eloquência, tornou-se evidente que as demais línguas são inferiores a ela e se situam abaixo dela.”.

Talvez no vínculo que o Nobre Alcorão estabelece entre a língua árabe e o uso da razão, quando mencionou na **surata Yussuf versículo 2: “Revelamo-lo como um Alcorão árabe, para que raciocineis.”**, e no vínculo entre a língua árabe e o chamado à busca do conhecimento, revelando na **surata Fussilat versículo 3: “É um Livro cujos versículos foram detalhados. É um Alcorão árabe destinado a um povo de entendimento.”**. haja uma grande indicação da obrigação de cuidar da língua árabe e de esclarecer sua importância para a compreensão do Alcorão e da Sunnah. De Ubayy ibn Ka‘b (que Deus esteja satisfeito com ele), que disse: “Aprende a língua árabe como aprendeis a memorizar o Alcorão.”. É um Livro cujos versículos foram detalhados. É um Alcorão árabe destinado a um povo de entendimento.

A língua árabe não é uma língua como as demais línguas difundidas no mundo; ela é língua e ciência: língua com a qual nos comunicamos com aqueles que a falam, e ciência por meio da qual adentramos nos vastos campos das ciências do Nobre Alcorão e da Sunnah purificada.

Ó muçulmanos: preservar a língua árabe é responsabilidade de todo muçulmano, para preservar a identidade islâmica, da qual a língua é um dos mais importantes pilares e fundamentos na sociedade muçulmana. A religião é o coração, e a língua é a sua expressão; por isso se disse: “A língua árabe é o símbolo do Islam e de seu povo.”

Saibam que o cuidado com a língua árabe é uma das melhores formas de aproximação a Deus Altíssimo, e dar-lhe atenção é uma das mais elevadas prioridades, devido à sua



ligação com o Livro de Deus Altíssimo e com a Sunnah do Mensageiro de Deus (S.A.A.S). O empenho na língua e em suas ciências proporciona grande recompensa e abundante mérito, em razão dos objetivos legais que decorrem de seu conhecimento. Disse ‘Umar ibn Al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele): “Aprende a língua árabe, pois ela faz parte de vossa religião e aumenta a nobreza do caráter.”

Nossos piedosos antepassados compreenderam a importância da língua árabe e sua necessidade para a compreensão do Alcorão e da Sunnah; por isso, dedicaram-lhe grande atenção no aprendizado, no ensino, na divulgação e na difusão. Cabe mencionar que muitos não árabes que entraram no Islam contribuíram enormemente para o ensino da língua árabe, para sua explicação, para a interpretação do Alcorão e para o esclarecimento da Sunnah, o que demonstra o cuidado de nossos predecessores com a língua do Nobre Alcorão.

Ó irmãos: aprender a língua árabe faz parte da religião. Quero dizer com isso que prestem atenção a si mesmos e a seus filhos. É lamentável encontrar muitos muçulmanos e árabes que não dominam a língua árabe nem sabem se expressar corretamente nela; alguns sequer conhecem o mínimo sobre a língua árabe. Como isso é possível?! Ó irmãos, devemos corrigir essa questão grave.

É dever de todos nós elevar o status da língua árabe por meio do aprendizado, do ensino e do estudo contínuo nas mesquitas, nos centros educacionais, nos meios eletrônicos e por todos os meios possíveis. Devemos também nos empenhar em falar sempre em árabe entre nós, nas discussões e no lar; não falem com os membros de suas famílias senão em língua árabe. Que a nossa língua árabe seja a base em tudo.

Saibam que aprender a língua árabe é um sinal do amor da pessoa por Deus e por Seu Mensageiro. Por isso, disse um dos piedosos predecessores: “Quem ama a Deus, ama Seu Mensageiro (S.A.A.S); quem ama o Profeta árabe, ama os árabes; e quem ama os árabes, ama a língua árabe, na qual foi revelado o melhor dos livros ao melhor dos povos, árabes e não árabes.”

Estas são as minhas palavras, rogo por perdão a Deus, o Grandioso, por mim e por vós. E a última de nossas súplicas é que louvado seja Deus, Senhor dos mundos.

Escrito por Sua Eminência, o Sheikh Antar Beltaji Al-Ashari Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil